AS MULHERES E A DITADURA: O PROTAGONISMO DAS MULHERES CONTRA A REPRESSÃO DITATORIAL NO BRASIL

Raissa Sara Afonso Ferreira (raissasara@discente.ufcat.edu.br)

Mylena Freire Sabino (mylena.freire@discente.ufcat.edu.br)

Jeanne Silva (jeanne16@ufcat.edu.br)

O debate sobre o papel da mulher nos movimentos e organizações contra à repressão são quase que inexistentes no ambiente escolar. É muito comum que a história das mulheres fique relegada a meros comentários, apagando da memória social a sua participação na redemocratização do país. O ensino de história tem a função prática na relação humana com o passado, presente e futuro, assim o estudo dos movimentos femininos é de suma importância para a construção da memória histórica, tendo o papel de conscientizar os alunos. Pensando nisso, temos como objetivo, problematizar o protagonismo feminino contra à repressão em sala de aula, validar a memória coletiva, identitária e individual de modo a mobilizar e de resistir à opressão e tomar dimensão para ser possível a reparação, responsabilização histórica, estudando as atuações, contribuições e feitos políticos femininos durante o período ditatorial, ultrapassando o ambiente universitário e desta forma tornar acessível tal conhecimento histórico e dar voz e reconhecimento para a participação política das mulheres na ditadura civil-militar. E a partir dessas problematizações mostrar a importância dos alunos compreenderem que as vozes femininas precisam ser ouvidas e não serem negligenciadas, já que a ideia que nos é passada sobre as guerrilhas são, por sua maioria, masculinizadas, e ainda são

enfatizados por poucos materiais, que abordam a participação feminina na luta armada contra à ditadura civil-militar, dessa forma é necessário sempre trazer as questões de gênero para o debate e construção na educação básica. Para tanto, foram elaboradas atividades com o intuito de tornar o ensino de história mais dinâmico e atrativo, para que os alunos ao longo de todo o material, possa estar sempre em contato com o conteúdo de forma lúdica, através dos jogos e participativa por meio da ficha de análise das canções e dos filmes. Além de levar questões que muitas vezes são debatidas somente no ambiente universitário. O material didático é bastante flexível, contendo diversas atividades interativas e reflexivas para serem trabalhadas com os alunos, onde o professor será mediador e provocador das discussões, também será utilizado o modelo de sala de aula invertida. Assim, as provocações propostas no material têm a intenção de despertar o senso crítico no aluno. Em formato de revista, esse material foi elaborado para auxiliar os professores em sala de aula com um tema pouco debatido na formação dos alunos. Assim, as provocações propostas no material têm a intenção de despertar o senso crítico no aluno.